

PROGRAMA

Mês de maio, mês de Nossa Senhora: terço às 12h na Igreja paroquial, durante a semana. Na Igreja dos Pastorinhos, durante a semana, às 20h 30m, ao sábado e domingo, antes das missas.

14 de maio (sábado): Encontro de Preparação para a Primeira Comunhão, das 10h - 13h.

14 de maio (sábado): Festa do envio, jovens 10^º, às 19h.

15 de maio (domingo): Solenidade de Pentecostes. Dia Internacional da família.

15 a 22 de maio (domingo): Semana da Vida. Cuidar da Vida, a Terra é a nossa casa.

16 de maio (2^a feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

16 de maio (2^a feira): Catequese de Pais, das 18h 30m às 19h 30m.

16 de maio (2^a feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

17 de maio (3^a feira): Reunião Caminhar na diversidade, às 21h.

18 de maio (4^a feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

18 de maio (4^a feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

18 de maio (4^a feira): Formação Animadores de Jovens, das 21h às 23h.

19 de maio (5^a feira): Ensaio para a celebração da Primeira Comunhão (sábado), às 19h.

20 de maio (6^a feira): Ensaio para a celebração da Primeira Comunhão (domingo), às 19h.

20 de maio (6^a feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), oração do terço, na Igreja dos Pastorinhos, às 21h 30.

20 de maio (6^a feira): XV^º encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

21 de maio (sábado): Celebração Primeira Comunhão, às 16h.

21 de maio (sábado): Festa do Encontro, jovens 11^º ano, missa das 19h.

21 de maio (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

22 de maio (domingo): Solenidade da Santíssima Trindade.

22 de maio (domingo): Celebração Primeira Comunhão, às 10h.

28 de maio (sábado): **CONCERTO ANIVERSÁRIO DA PARÓQUIA.** Grupo Canto Gregoriano do Porto e Cantate Domino, Igreja Paroquial, às 21h 30m, seguido de um momento de confraternização.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 25, 14 - 21 de Maio de 2016

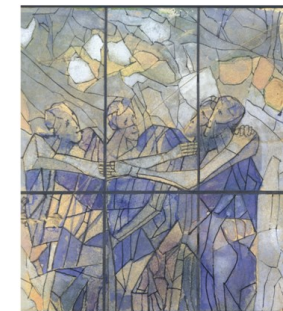
Caros amigos

A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus. Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n'Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações, para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo. As nossas comunidades são, antes de mais, comunidades que se organizam e estruturam à volta de Jesus. Jesus é o nosso modelo de referência. É com Ele que nos identificamos, e não num qualquer ídolo de pés de barro que procuramos a nossa identidade. Se Ele é o centro, a referência fundamental, não têm sentido as discussões acerca de coisas não essenciais, que às vezes dividem os crentes. Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos "sinais" que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado. É esse o testemunho que damos. Os homens do nosso tempo, ao olhar para cada cristão ou para cada comunidade cristã, deveriam dizer que encontram e reconhecem neles os "sinais" do amor e da misericórdia de Jesus.

As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro amassado numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde. É Ele que nos faz vencer os medos, superar as cobardias e fracassos, derrota a desilusão e vencer as dúvidas, reencontrar a orientação, readquirir a coragem profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo. É preciso ter consciência da presença contínua do Espírito em nós e nas nossas comunidades e estar atentos aos seus apelos, às suas indicações, aos seus desafios e aos seus questionamentos.

Nestes dias, em que celebramos a semana da vida, damos graças a Deus pela vida que nos concedeu. Que aprendamos a cuidar da vida e da terra, que é a nossa casa comum.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

SOLENIIDADE PENTECOSTES

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 103 (104)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejuble o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer: «Jesus é o Senhor», a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-23)
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Palavra da salvação.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 4 E 5 DE JUNHO

Dia 4: 8h30, Saída da Paróquia; Caminhada; 15h, Via-sacra, seguida da celebração da Eucaristia Calvário Húngaro, às 16h; Estadia e dormida no Centro Pastoral Paulo VI; Participação na procissão das velas (Celebrações do Santuário).

Dia 5: Participação nas actividades da Peregrinação Dehoniana a Fátima; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h 30m, Actividade no Paulo VI; 19h, Regresso.

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 25 de maio. Transporte, Estadia, Dormida e Refeições no Centro Pastoral Paulo VI: 40€

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 5 DE JUNHO

7h30m, Saída da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista; 10h15, Terço na Capelinha das Aparições; 11h, Celebração da Eucaristia; 14h30m: Centro Pastoral Paulo VI; 17h: Procissão do Santíssimo Sacramento; 19h: Regresso.

Inscrições na Secretaria Paroquial até dia 28 de maio, Inscrição: 15€